

Brasil e Minas Gerais encerram 2025 com saldo positivo de emprego formal

Saldo de empregos – Brasil				
Setores	dez/25	jan a dez/2025	dez/24	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	-43.836	41.870	-46.901	11.348
Indústria total	-239.164	232.197	-208.658	414.864
Extrativa	-869	9.554	-876	11.086
Transformação	-132.789	114.127	-113.952	281.555
Energia e saneamento	-1.429	20.638	-2.639	13.013
Construção	-104.077	87.878	-91.191	109.210
Comércio	-54.355	247.097	-25.860	337.967
Serviços	-280.810	758.355	-274.024	913.384
Não identificado	1	-21	13	12
Total	-618.164	1.279.498	-555.430	1.677.575

Em dezembro, o Brasil registrou a perda de 618 mil postos de trabalho formais, resultado mais intenso do que o esperado pelo mercado, que projetava o fechamento de cerca de 465,7 mil vagas¹. É importante ressaltar que o CAGED tradicionalmente apresenta saldo negativo nesse mês, em função de fatores sazonais, como o encerramento de contratos temporários. Além disso, é comum que as empresas realizem ajustes de custos e concluam projetos no fechamento do exercício.

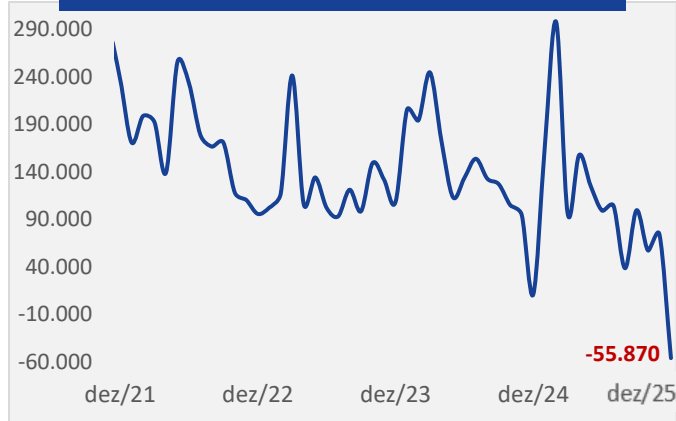
O resultado negativo foi observado em todos os grandes setores da economia. No setor de serviços, houve o fechamento de 280,8 mil postos de trabalho, enquanto o comércio (-54,4 mil vagas) e a agropecuária (-43,8 mil vagas) também registraram saldos negativos no mês. Ainda assim, no acumulado do ano, todos os setores apresentaram resultados positivos, totalizando a criação de cerca de 1,3 milhão de vagas formais.

A indústria total² registrou retração expressiva, com perda de 239,1 mil postos de trabalho, influenciada principalmente pelos resultados negativos da indústria de transformação (-132,8 mil vagas) e da construção (-104,1 mil vagas).

No âmbito da transformação, todas as atividades apresentaram redução do emprego formal, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios (-22,7 mil vagas), a confecção de artigos de vestuário (-15,4 mil vagas) e a preparação de couros (-12 mil vagas).

¹Intelligence. ²Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do saldo de empregos Com ajuste sazonal



Atividades industriais Principais influências



Produtos alimentícios **-22,7 mil**



Confecção de artigos de vestuário **-15,4 mil**



Preparação de couros **-12 mil**

Brasil e Minas Gerais encerram 2025 com saldo positivo de emprego formal

Saldo de empregos – Minas Gerais				
Setores	dez/25	jan a dez/2025	dez/24	jan a dez/2024
Agricultura e pecuária	-6.862	5.012	-7.703	-1.753
Indústria total	-32.320	7.196	-26.690	37.589
Extrativa	-184	2.473	-208	2.791
Transformação	-16.342	11.696	-13.150	26.042
Energia e saneamento	-490	-775	-604	-431
Construção	-15.304	-6.198	-12.728	9.187
Comércio	-5.181	20.286	-3.450	28.919
Serviços	-28.392	46.538	-31.881	74.420
Não identificado	0	-24	-1	9
Total	-72.755	79.008	-69.725	139.184

Em dezembro, Minas Gerais registrou saldo negativo de 72,8 mil empregos formais. O resultado desfavorável foi observado em todos os grandes setores da economia estadual, com destaque para a indústria total, que respondeu pela perda de 32,3 mil vagas, influenciada principalmente pelo desempenho negativo da indústria de transformação (-16,3 mil vagas) e da construção (-15,3 mil vagas).

Na indústria de transformação, todas as atividades encerraram dezembro com saldo negativo de empregos. As maiores perdas concentraram-se na fabricação de produtos alimentícios (-3,1 mil vagas), na preparação de couros (-2,5 mil vagas), na confecção de artigos de vestuário (-1,8 mil vagas) e na fabricação de produtos de metal (-1,1 mil vagas).

O setor de serviços também registrou retração expressiva, com a eliminação de 28,4 mil postos de trabalho, enquanto a agropecuária encerrou o mês com perda de cerca de 7 mil empregos formais e o comércio reduziu 5,2 mil vagas. Ainda assim, assim como no Brasil, Minas Gerais apresentou saldo positivo no acumulado do ano, com a criação de pouco mais de 79 mil empregos formais.

Atividades industriais - Principais influências

	Produtos alimentícios	-3,1 mil		Preparação de couros	-2,5 mil
	Confecção de artigos de vestuário	-1,8 mil		Fabricação de produtos de metal	-1,1 mil

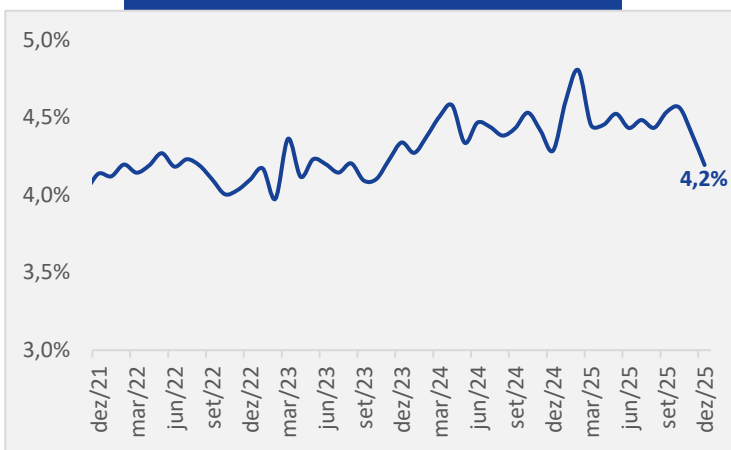
¹Indústria total = extrativa + transformação + energia e saneamento + construção.
Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Brasil e Minas Gerais encerram 2025 com saldo positivo de emprego formal

A taxa de turnover é a média das admissões e desligamentos em relação ao estoque de empregos, considerando o ajuste sazonal. Ou seja, o indicador mede a frequência com que os trabalhadores entram e saem do emprego formal no mês.

Em dezembro, o turnover no Brasil foi de 4,2%, recuo relevante em relação ao pico registrado em fevereiro (4,8%). Trata-se da menor taxa observada em 2025; ainda assim, o indicador permanece elevado quando comparado ao mínimo da série analisada, de 2,5%, registrado em maio de 2020.

Evolução da taxa de turnover – Brasil



Estoque estimado de trabalhadores por setor - dez/25

Setores	Brasil	Minas Gerais	MG/BR (%)
Agricultura e pecuária	1.838.688	301.245	16,4%
Indústria total	12.015.751	1.356.984	11,3%
Extrativa	291.836	79.079	27,1%
Transformação	8.223.250	901.434	11,0%
Energia e saneamento	555.508	41.457	7,5%
Construção	2.945.157	335.014	11,4%
Comércio	10.831.905	1.108.902	10,2%
Serviços	23.788.013	2.221.991	9,3%
Total	48.474.357	4.989.122	10,3%

Perspectivas

As perspectivas para os próximos meses são de resultados positivos nos empregos formais, embora em ritmo mais moderado, reforçando o processo de desaceleração gradual do mercado de trabalho em resposta aos efeitos acumulados de uma política monetária mais restritiva sobre a atividade econômica. Apesar de a taxa Selic seguir em patamar elevado, medidas de transferência de renda e estímulos ao consumo têm ajudado a evitar um arrefecimento mais abrupto da atividade econômica, ainda que já não sejam suficientes para sustentar o dinamismo das contratações.

Dessa forma, o mercado de trabalho tende a passar por um processo de acomodação gradual, sem registrar uma deterioração acentuada do emprego. A expectativa é de manutenção de saldos positivos na geração de vagas ao longo de 2026, porém em níveis mais baixos.

Fonte: Novo Caged – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana